

JUSTIFICATIVA
PL 0251/2014

O Presente Projeto de Lei tem por escopo denominar Viaduto Senador Romeu Tuma, o logradouro público inominado do município, conhecido como Complexo Viário de Itaquera, situado no Complexo Radial Leste; que liga a Avenida Contorno à Avenida Dr. Luis Aires (Radial Leste). (DOC. 1 - CROQUI)

SENADOR ROMEU TUMA, Filho de Zike Tuma e América Tuma, nascido na capital paulista em 4 de outubro de 1931. Descendente de sírios, formou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Romeu Tuma casou-se com a professora Zilda Dirane Tuma com quem teve três filhos.

No início de sua carreira, em 1967, foi Investigador e Delegado da Polícia Civil, em São Paulo. A partir de 1969 começou a trabalhar com o Delegado Sérgio Paranhos Fleury no Serviço de Inteligência do Dops (Departamento Estadual de Ordem Política e Social), órgão que passou a dirigir em 1975, durante a gestão do Coronel Erasmo Dias na Secretaria de Segurança.

Com o fim da ditadura, em 1985, o Senador tornou-se Diretor-Geral da Polícia Federal (PF) em São Paulo, quando ficou conhecido como "xerife". Ficou à frente do órgão até 1992 quando deixou a função para ocupar o cargo de Assessor Especial do então Governador paulista, Luiz Antônio Fleury, do PMDB.

Em 1995, após quarenta anos de atuação como policial, Tuma deu início à sua carreira política, candidatando-se a Senador por São Paulo pelo Partido Liberal (PL, atual PR) e se elegendo em 1994 com mais de 5,5 milhões de votos, filiando-se posteriormente ao Partido da Frente Liberal (PFL, atual DEM). Concorreu à prefeitura de São Paulo em 2000, obtendo o 4º lugar.

Nas eleições de 2002, reelege-se Senador com 7,2 milhões votos, onde manteve o cargo de Corregedor do Senado até 2010. Em 2007, filia-se ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e, candidatou-se à reeleição em 2010, mas teve problemas de saúde no início de setembro, inicialmente divulgado como problema de afonia, e ficou internado até o fim das eleições. Deste modo, não pode fazer campanha corpo-a-corpo e tampouco gravar programas eleitorais, e ainda assim, Tuma obteve apenas 3,8 milhões de votos, ficando em 5º lugar. Em 26 de outubro do mesmo ano, veio a falecer aos 79 anos de idade.

Dada à importância desta propositura, cremos que contaremos com o apoio unânime da nobre Edilidade Paulistana e que veremos, de pronto, este projeto prosperar.